

# **Os primeiros cursos de licenciatura em Ciências da Educação de Malanje-Angola (2011-2016): uma história dos cursos de ensino da Pedagogia e de Ensino da Matemática, e suas adequações à Escola Superior Politécnica de Malanje (ESPM)**

Damião de Almeida Manuel  
Rosane Michelli de Castro



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



**Como citar:** CASTRO, Rosane Michelli de; MANUEL, Damião de Almeida. Os primeiros cursos de licenciatura em Ciências da Educação de Malanje-Angola (2011-2016): uma história dos cursos de ensino da Pedagogia e de Ensino da Matemática, e suas adequações à Escola Superior Politécnica de Malanje (ESPM) *In:* VALENTIM, Marta Lígia Pomim; CASTRO, Rosane Michelli de; DANIEL, Niembo Maria; MANUEL, Damião de Almeida (org.). **Construindo ciência em cooperação internacional acadêmico-científica:** Brasil e Angola. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.17-28. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-570-4.p17-28>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# Capítulo 1

---

## OS PRIMEIROS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE MALANJE-ANGOLA (2011-2016): UMA HISTÓRIA DOS CURSOS DE ENSINO DA PEDAGOGIA E DE ENSINO DA MATEMÁTICA, E SUAS ADEQUAÇÕES À ESCOLA SUPERIOR POLITÉCNICA DE MALANJE (ESPM)

*Damião de Almeida Manuel*

*Rosane Michelli de Castro*

### 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dessa pesquisa, centrada na emergência da criação dos primeiros Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação na Província de Malanje no ambiente da Faculdade de Medicina de Malanje, partiu do pressuposto de que esses cursos surgiram numa fase de pressão que a população estudantil e a sociedade civil, estava exercendo sobre o Governo Provincial de Malanje, para a abertura de novos cursos.

Dessa maneira, o início das atividades da coordenação dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação foi marcado por efervescência política, tendo em vista a aproximação das eleições gerais que estavam marcadas no País para 31 de agosto de 2012, evento muito importante que define o futuro político do País (Angola). Surgiu, assim, maior atenção do Governo Provincial de Malanje que recorreu a Universidade Lueji A'Nkonde (ULAN) em representação do Ministério do Ensino Superior, para a criação de soluções para expansão e abertura de novos cursos públi-

cos na Província de Malanje, utilizando todos os recursos de execução disponíveis, para tornar em realidade os gritos sofridos de muitos Malanjinos.

Considerando-se essa fase inicial de questionamentos sobre a viabilidade dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação, Ensino da Pedagogia e do Ensino da Matemática, foi que delimitei o período de tempo da pesquisa, entre 2011 e 2016. O ano de 2011, marca o início das atividades acadêmicas e o ano de 2016, delimitado como marco final da pesquisa, com a graduação dos primeiros estudantes.

Ressalto que se tratou de uma pesquisa com temática inédita, já que não foram encontrados estudos direcionados sobre a criação dos cursos.

## 2 ABERTURA DO ANO ACADEMICO 2011

“Na verdade, a produção é seu princípio de explicação quase o universal, já que a pesquisa histórica se apossa de todo documento como sintoma [...] daquilo que o produziu” (Certeau, 1982, p.18). Nessa perspectiva, constitui o *corpus* das minhas investigações por um conjunto de documentos que marcam os anos iniciais dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação.

Os CLCE estavam sendo criados e implantados na província de Malanje pela primeira vez, e precisavam do apoio de todos Malanjinos para o seu desenvolvimento.

Segundo, Coxe (2013, p.40):

O Curso de Licenciatura em Ciências da Educação da Universidade Lueji A'Nkonde foi implantado no ano de 2011 [...], de modo a atender as necessidades Provincial e Regional e as novas exigências sociais, o curso formar[ia] professores de Matemática e Pedagogia para o ensino fundamental e médio.

“Lugar” (Certeau, 1979, p.27) em que pude vivenciar o cotidiano de uma instituição educativa, em toda a sua diversidade de sujeitos, saberes e relações que a constituem.

No dia 11 de março do ano 2011, o sonho tornou-se realidade com a abertura do ano acadêmico dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação na Província de Malanje, numa cerimônia conjunta com a Faculdade de Medicina de Malanje – FMM, que garantiu, nos termos apresentados nas seções anteriores, disponibilidade em dividir as suas infraestruturas com os cursos.

Estiveram presentes na cerimônia de abertura do ano acadêmico dos primeiros CLCE, membros do Governo Provincial de Malanje, dirigidos pela figura mais alta da Província, o governador Boaventura da Silva Cardoso, o Corpo reitoral da IV Região Académica, representantes das províncias das Lundas Norte e Sul, autoridades tradicionais, entidades eclesiásticas, deputados a Assembleia Nacional, responsáveis de partidos políticos, estudantes e convidados que testemunharam a cerimônia de abertura do ano acadêmico, com a bênção do bispo José Quipungo, da igreja Metodista Unida, Conferência Anual do leste de Angola.

O reitor da Universidade Lueji A'Nkonde, Samuel Carlos Victorino, declarou que os novos estudantes não frequentavam a universidade, se não fossem abertos novos cursos na Província de Malanje. Tal feito significou o aumento da oferta de cursos que permitia, com que novos estudantes pudessem ter acesso ao ensino superior na província de Malanje. De um outro lado, esses cursos significaram um ganho para Universidade Lueji A'Nkonde, para a IV região académica e para nosso país. A abertura desses cursos, coloca para a Ulan um grande desafio, que é conduzir esses cursos a bom porto (Soares, 2011).

O futuro estava a ser desenhado e era visível no rosto dos estudantes e das entidades presentes no evento a satisfação e o dever de missão cumprida com a chegada de novos cursos para o Ensino Superior ligados à área de Ciências da Educação, como abertura dos primeiros cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática. Tratou-se de um momento único, que ficou marcado na memória de muitos dos presentes no evento.

### **3 ADEQUAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE MALANJE A ESCOLA SUPERIOR POLITÉCNICA DE MALANJE**

Pelo exposto até o momento, os cursos de Licenciatura em Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática foram os primeiros em Ciências da Educação a serem ministrados na Província, assegurado pela Universidade Lueji A'Nkonde – ULAN. Seus cursos tornaram-se uma referência na região e no País, obtendo aceitação total do Ministério do Ensino Superior.

Após a criação e implantação dos CLCE no ano 2011, com o passar do tempo houve um crescimento notável, ganhando credibilidade na IV Região Acadêmica. Assim, o Ministério do Ensino Superior, vislumbrou uma oportunidade, apresentando ao Conselho de Ministros de Angola, propostas para adequar os cursos existentes a uma instituição também já existente na época em papel, a Escola Superior Politécnica de Malanje (ESPM), legalmente criada no ano 2009, pelo Decreto n. 7/09, de 12 de maio, que estabeleceu a reorganização da rede de instituições de ensino superior públicas e o redimensionamento da Universidade Agostinho Neto.

Mesmo com adequação dos CLCE à ESPM, ocorrido a partir do ano 2013, mudou de forma significativa a história dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática, deliberados pela Ulan em 2011, melhorou a imagem do ensino superior em Malanje, como um todo, pois outras propostas de cursos surgiram para melhorar a oferta. No entanto, esses cursos novos não são objetos da pesquisa, portanto, não serão analisados neste texto.

Para a divulgação da nova instituição utilizou-se os meios de comunicação social, rádio, televisão, jornais físicos, digitais e plataformas de notícias *online*, a intenção era noticiar e informar os Angolanos sobre o desenvolvimento do Ensino Superior na província. A chegada de novos cursos, tinha como intenção a formulação de dar respostas para os grandes desafios educativos, sociais, econômicos, culturais, ambientais e contemporâneos na Província de Malanje.

Nesse sentido e à luz de Certeau (1979, p.20), a Escola Superior Politécnica de Malanje em Angola passou a instituir-se para mim, como um saber a partir dessa minha relação com ela, com esse objeto revelador de um saber passível de

ser escrito para uma história dessa escola, ainda enquanto era denominada Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação (CLCE).

#### **4 REPARTIÇÃO CULTURAL**

Na verdade, ao constituir o *corpus* investigativo da minha pesquisa, consegui uma “nova repartição cultural” para o material que já está sistematizado, segundo os objetivos da pesquisa.

Segundo Castro (2014, p.94), é possível afirmarmos essas fontes, assim como as fontes oficiais;

[...] revelam o que deveria ser compreendido como produtos sociais, segundo as relações de poder estabelecidas pelos sujeitos ou órgãos por eles responsáveis, ao encontro das afirmações de Le Goff (2003, p.537) de que todo documento/monumento é o [...] resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, da história, da época, da sociedade que o produziram [...]; Ressalta-se a necessidade de analisar os dados e informações, considerando que as fontes encontradas teriam feito parte de um processo de seleção que também teria permitido sua permanência em detrimento de outras que, possivelmente, teriam sido descartadas com o passar do tempo, de acordo com o interesse dos diferentes sujeitos das escolas.

Para Certeau (1979), em história, tudo inicia com o gesto de separar, de reunir, de transformar em “documentos” alguns objetos e fazer a sua distribuição de maneira diferente.

Essa nova repartição cultural é o primeiro trabalho. Na realidade, ela consiste em produzir tais documentos, pelo fato de re-copiar, transcrever ou fotografar estes objetos mudando ao mesmo tempo o seu lugar e o seu estatuto. Este gesto consiste em “isolar” um corpo, como se faz em física [...] (Certeau, 1979, p.30).

Significa, portanto, “desfigurar” as coisas para edificar como peças que preencham lacunas de um conjunto, proposto pelos objetivos e objeto

estabelecidos pelo pesquisador, a partir do seu “lugar” de fala. Segundo Certeau (1979, p.34.):

[...] A ideia de “prática” de pesquisa [...] está implícita em cada sistema de interpretação, pelas pertinências que ele [o pesquisador] retém, pelos procedimentos que lhe são adequados, pelas dificuldades técnicas encontradas e pelos resultados obtidos. Dito de outra maneira, aquele que faz história, hoje, parece ter perdido o meio de apreender uma afirmação de sentido como um objeto de seu trabalho, para [...], encontrar essa afirmação no próprio modo de sua atividade. Aquilo que desaparece do produto aparece na produção.

Nesse sentido, elaborei uma Repartição Cultural do meu “lugar” social e institucional, incluindo minha inserção no Grupo de Estudos e Pesquisas HiDEA/Brasil – História das Disciplinas Escolares e Acadêmicas no Brasil, coordenados pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosane Michelli de Castro.

Tal repartição cultural possibilitou constatar a existência, pelo menos, de 02 grandes conjuntos de fontes: a primeira, de fontes produzidas fora da instituição, num total de 28 fontes. Outro grande conjunto de fontes é possível afirmar que são fontes produzidas no interior dos cursos, para seu funcionamento, num total de 76 fontes, totalizando 104 fontes.

Foram identificados 24 artigos encontrados na *internet*, sendo um jornal e dois portais de notícias.

Primeiramente, identifiquei e reuni os artigos de jornal e portais de notícias, os Diários da República com os Decretos e as dissertações, reunindo assim todos os documentos relevantes sobre os Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje e a sua adequação a ESPM, em acervos, bases de dados e *sites online*. Passando essa fase, organizei os textos e referências por ano de publicação.

## 5 ASPECTOS GERAIS DA PESQUISA

Durante o percurso da criação e implantação dos CLCE, surgiram, muitos impasses que foram vencidos com a força e dedicação de muitas individualidades, atingindo o progresso e notabilizando-se na IV região



acadêmica, chamando assim, maior atenção do Estado Angolano (MES) no ano 2013, surgindo a necessidade de adequações dos cursos de Ensino da Pedagogia e de Ensino da Matemática à Escola Superior Politécnica de Malanje (ESPM), dando, assim, passos significativos para o arranque da referida instituição criada em 2009.

Com o objetivo de responder à questão norteadora, propus-me como temática de pesquisa “Os primeiros Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje-Angola (2011-2016): Uma história dos cursos de Ensino da Pedagogia e de Ensino da Matemática, e suas adequações à Escola Superior Politécnica de Malanje (ESPM)”.

Demonstrar que a minha relação com o tema, começa a ser marcado no ano 2011, como funcionário da FMM, selecionado para apoiar a implantação dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação, no entanto, não se tratou de uma pesquisa autobiográfica, mas de uma pesquisa com as preocupações do “lugar” (Certeau, 1979) institucional que ocupei e ocupo, numa atitude “engajada” com o objeto, primeiros Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje (cidade e província), os cursos chamados “Ensino da Pedagogia” e “Ensino da Matemática”, marcando o ano de 2011 com início das atividades dos cursos e o ano de 2016 como o recorte temporal da pesquisa, com a graduação das primeiras turmas. Essa construção foi fundamental, pois me remeti à escuta dos relatos orais dos sujeitos que viveram a fase da criação e implantação dos CLCE e a sua adequação à ESPM; como tal apoio foi possível colher relatos de 09 sujeitos participantes da pesquisa, composto por ex-gestores, professores, egressos (ex-estudantes), e de um técnico administrativo, que atuaram diretamente no processo. Os sujeitos da pesquisa, relataram lembranças dos vários momentos vivenciados no interior e exterior dos cursos, deixando evidente suas concepções e experiências sobre a criação e implantação dos primeiros CLCE-ESPM, bem como as dificuldades enfrentadas e vencidas nos anos iniciais dos cursos de Ensino da Pedagogia e de Ensino da Matemática.

A coleta dos relatos orais dos sujeitos participantes de pesquisa, facilitou para elaborar compreensões sobre os anos iniciais dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática. Saliento que os sujeitos da pesquisa, lembraram as fases da criação e implantação dos CLCE/ESPM, relatando momentos de tensões, angústias, sofrimento, sucessos e conquistas que marcaram as suas trajetórias. Foram lembrados aspectos do início do CLCE, buscando memórias antigas e recentes dos acontecimentos, onde em muitos relatos ficou evidente a falta de espaços, situação que remeteu a opção de inquilinos da FMM em salas anexas, onde a coordenação dos CLCE, não possuía privilégios suficientes na gestão dos espaços, situação que acelerou a mudança para outros espaços e gerou a metáfora “o colega rico dividindo o quarto com o colega pobre”. Situações de promessas que na fase do arranque não foram cumpridas na totalidade, como a organização da casa acadêmica para professores e coordenadores, tocando nos perigos enfrentados pelos estudantes em formação em outros pontos do país, sendo que muitos resultaram em acidentes de viação que ceifaram a vida de muitos estudantes. Enfim, situações como a falta de condições das carteiras (acentos), dificuldades no pagamento das mensalidades e emolumentos para a defesa das monografias/Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), vivenciadas por muitos estudantes, e a consternação da extinção da ESPM pelo MES, com abrangência nacional.

Tais relatos e a construção de uma “nova repartição cultural” deram bases para reunir dois grandes grupos de fontes, o primeiro produzido no exterior da instituição, para legitimidade dos CLCE/ESPM, num total de 28 fontes documentais. O segundo grande grupo foram fontes produzidas no interior dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática, que serviram para o assentamento e desenvolvimento dos CLCE/ESPM, num total de 76. Com base em Certeau (1979), tudo em história se inicia com o gesto de separar, de reunir, de transformar em “documentos” alguns objetos e fazer a sua distribuição de maneira diferente. Essa “nova repartição cultural” é o primeiro trabalho a ser feito na realidade e consiste em produzir tais documentos, pelo fato de recopiar, transcrever, fotografar os arquivos, mudando ao mesmo tempo o seu lugar e o seu estatuto. Esse

gesto consiste em “isolar” um corpo, como se faz em Física. Acredito que a “Repartição Cultural” possibilitou tal consideração, evidenciando, ainda, que há muito o que ofertar para a história das instituições educativas em Malanje-Angola.

Constituída a Repartição Cultural e concluída a coleta dos relatos de sujeitos participantes da pesquisa, foi possível desenvolver cinco seções. Na primeira, apresentou-se os aspectos introdutório, as bases norteadoras para atingir os objetivos da pesquisa, mostrando, que tratou-se, de uma pesquisa em História da Educação, centralmente sobre a História das instituições educativas em Malanje-Angola, em busca de alcançar o seguinte objetivo geral: Analisar os aspectos da trajetória histórica dos primeiros cursos superiores de Ciências da Educação de Malanje-Angola (2011-2016), centralmente os cursos Ensino da Pedagogia e de Ensino da Matemática e sua adequação à Escola Superior Politécnica de Malanje – ESPM. A partir desse objetivo geral, desenvolveu-se a pesquisa em busca de alcançar objetivos específicos que conduziram a materializar as seções que se seguiram, as quais pude analisar elementos identitárias dos cursos, outros que se desenvolveram em estreita relação com demandas e aspectos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais.

Já na segunda seção, buscou-se “Os primeiros tempos: aspectos da identidade dos cursos Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática de Malanje e a sua adequação a Escola Superior Politécnica de Malanje”. Buscou-se identificar e analisar os aspectos identitários dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática de Malanje, entre os anos 2011 e 2016 e foi possível recuperar e sistematizar de forma efetiva com análises de dados e informações dos documentos com bases na seção introdutória.

Na terceira seção, procurou-se compreender “A criação dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática em Malanje no cenário educacional, econômico-social angolano”. Nessa seção, apresentei, em continuidade às análises realizadas mediante informações dos documentos indicados na segunda seção, análises de elementos envolvidos na criação dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática em Malanje, à luz

de especificidades dos espaços e cenários educacional, econômico e social angolanos, algumas das quais influenciaram, influíram na vida e formação dos estudantes, nas perspectivas de atuação profissional dos egressos dos cursos e dos seus docentes.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final da pesquisa foi possível considerar que os objetivos foram alcançados e atualmente em Malanje são visíveis os efeitos positivos da criação e implantação dos cursos de Ciências da Educação. É possível considerar que a trajetória do ensino superior em Malanje, vai ao encontro das afirmações de Mainardes (2018, p.188) que afirma:

Da mesma forma, a tentativa de solução (a política) pode ser precária, com foco mais ou menos inadequado, pode gerar hierarquias, aumentar desigualdades, beneficiar alguns grupos e excluir outros.

Isso porque, a criação da Faculdade de Medicina de Malanje – FMM, marcou a chegada do ensino superior na província, mas, pelas suas limitações no acesso na altura e especificidades do curso de medicina não conseguiu responder à demanda da sociedade malanjina como um todo, foi necessário a criação de cursos diferenciados. Nesse sentido, a criação dos CLCE, centralmente os de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática, mesmo com todas as especificidades próprias das Ciências Humanas, historicamente constituídas, frente aos demais cursos de outras ciências, influenciou no cenário social, político, econômico e cultural de Malanje. Daí o estabelecimento dos objetivos da pesquisa, em busca de desenvolver uma análise histórica sobre os CLCE-ESPM, que esteve e está envolto, conforme Mainardes (2018, p.188), em um:

[...] processo complexo e que demanda alto grau de reflexividade sobre o problema ou demandas, a política, os resultados/efeitos, as consequências materiais para diferentes sujeitos e para classes sociais distintas.

A pesquisa inaugura o caminho para que novas investigações possam ser conduzidas sobre a história das instituições educativas, possibilitando a inserção de estudos futuros dos demais cursos criados e implantados na ESPM, aludindo a necessidade da criação de uma Instituição Superior específica para albergar cursos ligados às áreas das Ciências da Educação, situação que deve ser destacada como prioridade do Estado Angolano e do MESCT, para melhorar a qualidade dos quadros formados na província de Malanje-Angola.

## REFERÊNCIAS

- ANGOP, A. Escola Superior Politécnica poderá implementar novos cursos. *Agência Angola Press*, Luanda, 25 mar. 2013. Disponível em: [http://www.angop.ao/angola/pt\\_pt/noticias/educacao/2013/11/50/Malanje-Escola-Superior-Politecnica-podera-implementar-novos-cursos,0c68fb37-7725-4200-b283-e29d1c159156.html](http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2013/11/50/Malanje-Escola-Superior-Politecnica-podera-implementar-novos-cursos,0c68fb37-7725-4200-b283-e29d1c159156.html). Acesso em: 13 nov. 2019.
- ANGOP, A. Reitor da Universidade Lueji A'Nkonde anuncia criação de comissão instaladora". *Agência Angola Press*, Luanda, 27 maio 2011. Disponível em: [http://www.angop.ao/angola/pt\\_pt/noticias/educacao/2011/4/21/Reitor-Universidade-Lueji-nkonde-anuncia-criacao-comissao-instaladora,88aa2cd1-6900-4974-b580-a89d18ddec64.html](http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2011/4/21/Reitor-Universidade-Lueji-nkonde-anuncia-criacao-comissao-instaladora,88aa2cd1-6900-4974-b580-a89d18ddec64.html). Acesso em: 13 nov. 2019.
- CASTRO, R. M. *A história da Didática em instituições de formação de professores no Brasil (1827-2011) – fase I: fontes para a pesquisa*. 2014. 183 f. Relatório Final de Pesquisa Regular FAPESP, Processo n. 2012/10609-0 - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014.
- CERTEAU, M. de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- CERTEAU, M. de. A operação histórica. In: LE GOFF, J.; NORA, P. (org.). *História: novos problemas*. 2.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. p.17-48.
- COXE, I. C. *Funções racionais na integração da técnica e tecnologia à discussão de conteúdos básicos em curso de licenciatura em matemática*. 2013. 169f. Dissertação (Mestrado em Ensino e Ciências de Matemática) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: [http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/EnCiMat\\_CoxeIC\\_1.pdf](http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/EnCiMat_CoxeIC_1.pdf). Acesso em: 9 maio 2020.
- CURIHNGANA, F. Malanje tem mais cursos de licenciatura. *Jornal de Angola*, Luanda, 12 fev., 2011. Disponível em: [http://jornaldeangola.sapo.ao/reportagem/malange\\_\\_tem\\_mais\\_cursos\\_de\\_licenciatura](http://jornaldeangola.sapo.ao/reportagem/malange__tem_mais_cursos_de_licenciatura). Acesso em: 14 mar. 2021.

MAINARDES, J. *Reflexões sobre o objeto de estudo da política educacional.*

Ponta Grossa: UEPG, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24115/S2446-6220201841399p.186-201>. Acesso em: 13 nov. 2019.

MANUEL, D. A. *Utilização do buscador google como fonte de pesquisa: um estudo realizado na Escola Superior Politécnica de Malanje.* 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Pedagogia) - Escola Superior Politécnica de Malanje, Malanje, 2016.

OLIVEIRA, L. H. M. M.; GATTI JÚNIOR, D. História das instituições educativas: um novo olhar historiográfico. *Cadernos de História da Educação*, Uberlândia, v.1, n.1, jan./dez. 2002. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/download/310/302/0+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 5 out. 2019.

SOARES, I. Abertura do ano letivo na Universidade de Malanje. *VOA Português*, Luanda, 11 mar. 2011. Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/article-03-11-2011-malanje-university-courses-117813343/1259758.html>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SOARES, I. Académicos discutem em Malange acesso a redes universitárias europeias. *VOA Português*, Luanda, 24 jun. 2014. Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/academicos-discutem-em-malagen-acesso-a-redes-universitarias-europeias/1964566.html>. Acesso em: 14 mar. 2021.